

Análise Política

Ano 2, 48ª Edição - Brasília, 24/6/2021



SistemaOCB

somoscoop»

Plano Safra, simplificação do ambiente de negócios e mudanças no MMA e no Mapa



O Lançamento do Plano Safra 2021/22, nesta terça-feira (22/6), no Palácio do Planalto, representou a **consolidação de meses de trabalho do Sistema OCB** junto ao governo na defesa da manutenção da atual arquitetura da política agrícola do país. O novo Plano Safra não só manteve as principais linhas de financiamento para produtores e cooperativas, como amplificou algumas importantes políticas públicas, como o Pronaf, além de fortalecer os programas voltados à conservação e preservação do meio ambiente. Outra boa notícia para o movimento cooperativista foi a aprovação, nesta quarta-feira (23/6), na Câmara dos Deputados, da Medida Provisória 1040/2021, que moderniza o ambiente de negócios no país, com alguns importantes avanços para as cooperativas. Além disso, as trocas de cadeiras no MMA e no Mapa movimentam o cenário político desta semana. Confira esses e outros destaques políticos de interesse do cooperativismo a seguir!





Impactos do Plano Safra 2021/22 para o cooperativismo brasileiro

O esforço do Sistema OCB, com apoio do Grupo Técnico de Crédito Rural da entidade, junto aos formuladores da política agrícola nos últimos meses, com foco na ampliação dos recursos disponibilizados, na priorização das linhas de investimento e no ajuste de normas operacionais, surtiu efeito. O volume de crédito anunciado pelo governo, de R\$251,22 bilhões, é **6,3% maior que no Plano Safra 2020/2021**. Enquanto o volume para as operações de custeio e comercialização praticamente se manteve de uma safra pra outra, os recursos de **investimento serão de R\$73,45 bilhões (acréscimo de 29%)**, conforme descrito a seguir.

Montante de recursos	Safra 20/21	Safra21/22	Variação
Direcionamento	R\$ bilhão	R\$ bilhão	(%)
Custeio e comercialização	179,38	177,78	-0,9
Investimento	56,92	73,45	29,0
TOTAL	236,3	251,22	6,3

Fonte: SPA/MAPA, em 22 de junho de 2021
Elaborado por Getec/OCB

Confira o estudo completo do Sistema OCB!

Perspectiva para o cooperativismo a partir do anúncio do Plano Safra 21/22



Dentre as linhas priorizadas pelo governo, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) foi aquele que teve maior aumento de recursos totais, com a disponibilização de R\$39,34 bilhões (+19,2% em relação ao plano anterior), contando também com taxas de juros em condições bastante favoráveis (de 3,0% a 4,5% ao ano). Os direcionamentos para a agricultura de baixo carbono e à adoção de práticas conservacionistas de uso, manejo e proteção do solo também foram destaque, a exemplo do acréscimo de 101% de recursos no Programa para Redução de Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura (Programa ABC).

Pontos Positivos:

- Em um cenário de possíveis cortes pelo ajuste fiscal, a grande conquista foi a manutenção da estrutura da política de crédito rural;
- Montante total de recursos (R\$251,22 bilhões);
- Elevação da renda bruta de enquadramento do Pronaf, de R\$415 mil para R\$500 mil;
- Reforço nos orçamentos do PCA e Programa ABC.

Pontos de atenção:

- Restrição do Prodecoop e do Moderagro para investimentos das cooperativas para a próxima safra;
- Elevação das taxas de juros praticadas;
- Dos R\$73,55 bilhões divulgados para investimentos, R\$16,66 bilhões são a juros livres;
- Possível desativação do Moderinfra.




Elaborado por Getec/OCB

MPV 1.040/2021 - Simplificação do ambiente de negócios



O Sistema OCB está acompanhando bastante de perto a tramitação da Medida Provisória (MPV) 1.040/2021, que busca a melhoria do ambiente de negócios e o avanço do empreendedorismo no país. Dentre os principais pontos da proposta, estão: a simplificação da abertura de negócios, a automatização de registros, cadastros e certidões fiscais e contábeis e a desburocratização da infraestrutura e logística para as exportações. Para o cooperativismo, especificamente, chamam a atenção os seguintes pontos:

CONQUISTAS PARA O COOPERATIVISMO:

-  **Livros digitais:** A Medida Provisória permite a adoção de livros ou fichas digitais pelas cooperativas, simplificando a legislação quanto às exigências dos processos de escrituração para adequá-las à realidade digital.
-  **Nota Comercial:** As cooperativas ficam autorizadas a emitir Nota Comercial, título de crédito extrajudicial, de livre negociação, emitido exclusivamente sob a forma escritural por meio de instituições autorizadas a prestar o serviço de escrituração pela CVM.
-  **Vogais em juntas comerciais:** Após atuação da OCB, o relator retirou do texto dispositivo que extingua o cargo de vogal das juntas comerciais. Assim, fica garantido que os vogais continuem a exercer trabalho técnico relativo ao cooperativismo nas juntas comerciais.

Outros temas importantes para o cooperativismo em tramitação



MPVs 1.050 e 1.051/2021 – Gigantes do asfalto: Estão em tramitação no Congresso Nacional duas medidas provisórias que buscam atender os anseios de transportadores de cargas: A MPV 1.050/2021, que flexibiliza as regras relacionadas ao peso por eixo em veículos de carga; e a MPV 1.051/2021, que institui o Documento Eletrônico de Transporte DT-e, que visa unificar os registros e autorizações para as operações de transporte de cargas. O Sistema OCB está acompanhando de perto as matérias, tendo em vista seus impactos para os ramos transporte e agropecuário.



MPV 1.052/2021 – Fundos Constitucionais: Outro tema que tem chamado bastante atenção do Sistema OCB é a MPV 1.052/2021, que altera as regras de repasse dos fundos constitucionais (FCO, FNE e FNO), com o objetivo de aumentar o alcance da política, inclusive pelo fortalecimento da participação das cooperativas de crédito como operadoras dos fundos. Por pressão dos bancos administradores (BB, Basa e BNE), alguns senadores têm defendido a perda de eficácia da matéria. O Sistema OCB tem mantido contato com parlamentares da Frencoop e com o governo tendo o objetivo de avançar com a proposta.

Outros temas importantes para o cooperativismo em tramitação



PLP 27/2020 – Atualização da LC 130/2009: Em recente reunião do Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (Ceco/OCB), lideranças cooperativistas dos sistemas de crédito cooperativo reforçaram ao Sistema OCB e à diretoria da Frencoop a importância da votação do PLP 27/2020, que moderniza a Lei Complementar 130/2009. O presidente da Frencoop, deputado Evair de Melo (ES), ficou responsável por colher assinaturas de lideranças partidárias para a apresentação e votação de requerimento de urgência que possibilitará que a matéria tramite diretamente no plenário da Câmara.



Reformas Tributária e Administrativa: Com apoio da OCB e de outras entidades do Instituto Pensar Agro (IPA), a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), acompanhada da ministra Tereza Cristina, apresentou recentemente a pauta prioritária do setor para o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (AL). Entre os principais pontos, está a prevalência da discussão da Reforma Administrativa em relação à Reforma Tributária. Junto a isso, a expectativa está sobre o envio de um novo projeto do governo, que deve abarcar regras de IRPF e IRPJ.



Quem é o novo ministro do Meio Ambiente? O que muda na pasta?



O novo ministro do Meio Ambiente, Joaquim Álvaro, assume a pasta com o desafio de fortalecer a imagem do Brasil em matéria de sustentabilidade. De família de produtores de café, foi conselheiro da Sociedade Rural Brasileira (1996-2019), além de ocupar os cargos de diretor do Departamento Florestal (2019-2020) e de secretário da Amazônia e Serviços Ambientais (2020-2021) no MMA.

[Acesse o perfil completo do novo ministro!](#)

PERSPECTIVAS PARA O COOPERATIVISMO:

Nos últimos dois anos, o novo ministro do Meio Ambiente esteve em contato direto com o Sistema OCB nas discussões sobre a regulamentação e implementação da Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (PNPSA). Álvaro tem sido um importante defensor da participação das cooperativas como protagonistas do Programa Floresta+, que tem o objetivo de valorizar as ações de preservação da floresta nativa brasileira, com foco inicial na Amazônia Legal. A perspectiva da entrada de Joaquim Álvaro no MMA é a condução de um perfil mais moderado à frente da pasta, tendo em vista a busca de uma imagem cada vez mais sustentável da produção brasileira.



Possíveis mudanças nas secretarias do Ministério da Agricultura

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) provavelmente também terá mudanças significativas em duas de suas principais áreas: na Secretaria de Política Agrícola (SPA) e na Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF). Confira abaixo:



Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF)

O atual secretário, Fernando Schwanke, foi convidado para ser diretor de projetos do Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura (IICA), ligado à Organização dos Estados Americanos (OEA), na Costa Rica. O nome mais cotado para assumir a vaga é o atual secretário de Política Agrícola, o ex-deputado César Halum (TO).



Secretaria de Política Agrícola (SPA)

Já para a vaga de César Halum na SPA, o principal nome para assumir a vaga é o de Guilherme Bastos, ex-presidente da Conab, o qual possui um bom conhecimento sobre cooperativismo e um bom relacionamento institucional com o Sistema OCB. Atualmente, Bastos é assessor especial da ministra Tereza Cristina.

Acesse as edições anteriores.



Acompanhe nosso trabalho em:



sistemaocb



somoscoop»

www.somoscooperativismo.coop.br